

Tribuna Esportiva



O Corinthians decidiu não contratar Marcelo do Atlético-PR e usar o valor para renovar os contratos de Cássio (foto) e Petros.



Contratados durante a Copa, os argentinos Tobio e Mouche chegaram ao Palmeiras com a cobrança de honrar a camisa do clube.



A torcida do São Paulo terá de esperar 20 dias para ver o retorno de Kaká. O jogador só entra em campo dia 2 de agosto contra o Criciúma.



O Santos voltou a pensar em Robinho (foto). O atacante pode ser emprestado ao clube nos mesmos moldes do acordo de Kaká com o Tricolor.



A 10ª rodada do Brasileirão terá só dois atletas que atuaram na Copa. O uruguaio Alvaro Pereira (foto), do São Paulo, e o chileno Mena, do Santos.

BRASILEIRÃO – SÉRIE A
HOJE – 19H30

Corinthians X Internacional
Arena Corinthians

Santos X Palmeiras
Vila Belmiro

BARBEIRO DOS METALÚRGICOS VOLTA À SEDE PARA HOMENAGEM

O barbeiro Antonio Ferreira da Silva, de 80 anos, recebeu ontem das mãos do presidente do Sindicato, Rafael Marques, uma medalha em reconhecimento aos 11 anos de serviços prestados à categoria, período em que cortou o cabelo de milhares de metalúrgicos do ABC.

“Gostaria que aceitasse nossa gratidão e homenagem por toda sua dedicação aos trabalhadores da base”, disse Rafael ao entregar a comenda.

Emocionado, Antonio agradeceu e afirmou que guardaria a lembrança pelo resto de sua vida. Ao mesmo tempo, lembrou que de certa forma continuava na categoria, pois o filho José Orlando Ferreira da Silva, de 51 anos, trabalha na Scania.

Antonio mora na Vila Israel, em São Bernardo, aonde chegou em 1958 após viajar oito dias de ônibus desde Vár-



Antonio relembra os velhos tempos com o diretor Alexandre Colombo

zea Alegre, no Ceará, onde vivia.

“ vim quando percebi que não teria futuro em minha terra, com a seca que castigava a região”, recordou. “Três dias após minha chegada já estava

empregado”, prosseguiu.

No Sindicato, Antonio entrou no começo da década de 1970, juntando-se a outros três profissionais que ocupavam um salão no segundo andar da antiga Sede.

“Os sócios pegavam uma ficha no térreo e aguardavam o atendimento grátis formando grandes filas. Eu trabalhava das 8h às 20h e atendia umas 25 pessoas por dia. Vinha muita criança”, contou.

Durante seus 11 anos entre os metalúrgicos do ABC, Antonio teve um cliente especial. “O Lula só cortava comigo porque eu sabia como ele queria o cabelo. Ele ainda não usava barba, apenas bigode, que eu aparava”, lembrou.

Aposentado desde 1999, Antonio revelou que hoje sente preguiça quando passa diante de uma barbearia. “Depois de 53 anos andando de um lado para outro segurando uma tesoura, eu cansei. Agora só quero esperar o dia 28 para comemorar 59 anos de casado com a Socorro”, concluiu o barbeiro olhando sua companheira, que o acompanhou durante toda a homenagem.

Futebol de Rua integra jovens de 20 países

“O Futebol de Rua agrega valores, promove a diversidade cultural e não fala um só idioma, ele une as pessoas. Nós sempre incentivamos os trabalhadores na Volks a se dedicarem e apoiarem trabalhos sociais como esse”.

O comentário é do vice-presidente do Comitê Mundial dos Trabalhadores e CSE na VW, Valdir Freire Dias, o Chalita, ao falar sobre o sucesso da terceira edição do Mundial de Futebol de Rua realizado, de 1º a 12 de julho, em São Paulo, por meio do programa ‘A Chance to Play – O Direito de Brincar’.

Já as crianças do Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade, uma das 12 ONGs apoiadas pelo programa, acompanharam o mundial com apresentações de canto e percussão.

“Mostramos nosso trabalho e a ideia de que também é possível executá-lo nos países que aqui estiveram durante os jogos”, revelou o presidente



CSE na Volks prestigia abertura do campeonato no Museu do Futebol, no Pacaembu

da ONG e membro do CSE na Volks, Nelson Rodrigues Rocha.

O torneio contou com a participação de 300 jovens assistidos por projetos sociais de 20 países, organizados em 24 times. E recebeu uma mensagem de vídeo enviada pelo

Papa Francisco incentivando a solidariedade, cooperação e inclusão social pela paz durante o Mundial.

“Mesmo a Colômbia vencendo o campeonato e Israel ficando a vice, também somos vencedores”, afirmou Chalita.

“Apesar do Brasil ter parado nas quartas de final, atingimos nosso objetivo de contribuir para formar jovens cidadãos. Durante o campeonato, vimos o resultado de um projeto apoiado pelo Sindicato e pelos trabalhadores na Volks”, concluiu.

BANCOS SÃO OS VILÕES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

Volume de crédito em relação ao PIB (%)



Fonte: BCB e FMI (International Financial Statistics) – Janeiro 2013
Elaboração: DIEESE – Subseção Contraf CUT
* Dados do Brasil referente a dezembro de 2013

PÁGINA 3

Sindicato homenageia barbeiro dos metalúrgicos



Rafael entrega medalha para Antonio Ferreira da Silva

Sindicalistas da Toyota no Japão reúnem-se com Rafael Marques

PÁGINA 2

Solano Trindade contribui para êxito do Futebol de Rua

PÁGINA 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



EN O BRASIL, QUANDO? – 1
A China isentou de impostos os carros elétricos, híbridos e movidos por células de combustível, hidrogênio, até 2017.



EN O BRASIL, QUANDO? – 2
Com isso, o governo chinês pretende aumentar a procura por carros ecológicos e renovar a frota do país.



VENDAS EM ALTA – 1
O volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,5% de abril para maio, enquanto a receita nominal aumentou 1%, segundo o IBGE.



VENDAS EM ALTA – 2
Na comparação com mesmo período do ano passado, as vendas no País subiram 4,8% e a receita, 11,4%.



DESENVOLVIMENTO – 1
Os países membros dos Brics assinaram na terça o tratado para a criação do banco de desenvolvimento em países pobres e emergentes.



DESENVOLVIMENTO – 2
O Brasil acabou trocando a presidência do banco, que será da Índia, para presidir o conselho de administração do banco.

Rafael recebe sindicalistas da Toyota do Japão na Sede

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, e o coordenador do CSE/SUR na Ford, Alexandre Colombo, receberam na Sede o vice-presidente do sindicato de trabalhadores na Toyota do Japão, Takeshi Yamaguchi, e outros quatro dirigentes.

Segundo Yamaguchi, a visita teve dois objetivos principais, verificar as condições de trabalho dos japoneses que estão na fábrica da montadora em São Bernardo e conhecer as ações dos Metalúrgicos do ABC no Brasil.

“Cerca de 40 trabalhadores japoneses estão na empresa no ABC e queremos saber se a filosofia da Toyota está sendo praticada”, disse o vice-presidente.

O sindicalista destacou a oportunidade de estreitar a relação entre os sindicatos no Japão e no Brasil, iniciada em abril do ano passado, quando Rafael esteve no país oriental.

O presidente também agradeceu a receptividade do presi-



Representantes do Sindicato durante encontro com comitiva japonesa

dente do sindicato japonês, Mitsuyuki Tsuruoka, e falou sobre o novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e as possibilidades de incentivos para a fabricação do Prius pela planta do ABC.

“Estamos trabalhando muito para que o governo federal

possa adotar um conjunto de incentivos que antecipe a produção deste novo produto pela fábrica de São Bernardo”, afirmou Rafael.

“Essa transferência tecnológica, de um carro híbrido, com motores impulsionados tanto

por gasolina e álcool como por baterias, poderá servir como modelo para outras empresas da região”, concluiu.

A comitiva japonesa esteve acompanhada do diretor de RH da Toyota, Percival Maiane.

Apoio garante PLR na Serra Bucker

Em assembleia realizada no pátio da fábrica, os trabalhadores na Serra Bucker, em São Bernardo, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados negociada pelo Sindicato.

“Foi uma boa negociação, que durou pelo menos quatro rodadas”, afirmou o coordenador de área, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho (foto).

“O valor será pago em duas parcelas, a primeira ainda neste mês e a segunda em março de 2015”, prosseguiu.



“Essa conquista só ocorreu devido o empenho e dedicação da comissão negociadora de PLR e o apoio dos companheiros no chão de fábrica”, destacou Gaúcho.

“Em breve, agendaremos datas para a sindicalização na fábrica. Quanto mais companheiros apoiarem efetivamente as ações do Sindicato, melhor será nossa organização e maior a garantia de novas conquistas”, concluiu o dirigente.

Saúde

As dores da alma

As dores decorrentes do sofrimento psíquico são habitualmente conhecidas como dores da alma. Elas são responsáveis por uma crescente demanda por afastamentos do trabalho, concessão de benefícios previdenciários e indenizações trabalhistas. Além disso, colocam o Brasil como campeão mundial no consumo de remédios e de drogas psicoativas.

Alguns fatores contribuem para essa epidemia de doenças relacionadas ao sofrimen-

to psíquico, a maioria ligada aos processos atuais de gestão do trabalho.

Os mais comuns são as avaliações individuais, o ambiente competitivo nas áreas produtivas e a imposição de metas ilimitadas, sem que se forneçam os meios para que sejam atingidas.

Mas nada supera a instabilidade psíquica provocada pela flexibilização das relações de trabalho, com a consequente rotatividade no emprego e a possibilidade de demissões.

Os aspectos fundamentais para o adoecimento psíquico são a sobrecarga de trabalho, a insegurança no futuro do emprego e a perda da confiança nos companheiros de trabalho, decorrente da competição.

Portanto, estão determinadas na gestão as causas do crescimento das doenças psíquicas, que aumentam barbaicamente os gastos públicos e os problemas sociais. Cabe agora encontrar a solução.

Agenda

Sindicalização na Hydro Z

Os trabalhadores na Hydro Z poderão ampliar sua participação nas lutas na empresa. Basta procurar a equipe de sindicalização que estará hoje, das 11h30 às 14h, no refeitório da empresa.

Comunicado
Desde 16 de junho, a Maringá Turismo deixou de atender na Sede do Sindicato. Os sócios que desejarem fazer reservas para chalés, pousadas, passagens, pacotes etc, devem ligar para 11 4396-4656 e falar com Vanessa ou mandar um e-mail para: smabc@maringatourismo.com.br valburquerque@maringatourismo.com.br

RESTRIÇÃO AO CRÉDITO AINDA EMPERRA RETOMADA DA PRODUÇÃO

A redução do crédito bancário para o financiamento de veículos é uma das principais responsáveis pelas dificuldades encontradas pela indústria automotiva e a cadeia do setor para retomar a produção.

Levantamento realizado pelos próprios executivos da área mostra que a cada dez pedidos de financiamento apenas dois são aprovados, o que significa que 80% dos pedidos estão sendo recusados pelo sistema bancário.

“Não há nenhum motivo econômico real para esta atitude, além de um conservadorismo exagerado dos bancos”, avaliou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Segundo ele, o que vem acontecendo sistematicamente é uma transferência dos financiamentos de veículos para outros tipos de empréstimos com baixíssimo risco.

“Se verificarmos os lucros obtidos pelos seis maiores bancos, vamos chegar à conclusão que o sistema financeiro tem contribuído muito pouco para o crescimento econômico do Brasil”, destacou.

No País, o saldo destinado



Wagner Santana, o Wagnão, secretário-geral do Sindicato

às operações de crédito foi equivalente, no ano passado, a um pouco mais da metade do valor do Produto Interno Bruto, o PIB brasileiro.

“Nos Estados Unidos, por exemplo, o crédito bancário disponível representou o dobro do PIB norte-americano”, disse Wagnão.

Além disso, o secretário-geral chamou a atenção para a diferença de comportamento entre os bancos públicos e os bancos privados em relação à inadimplência.

“No primeiro trimestre deste ano, os bancos apresentaram queda no calote. No entanto, apenas o Banco do Brasil e a Caixa, que são

bancos públicos, ampliaram a oferta de crédito”, alertou o dirigente.

Para ele, os lucros exorbitantes dos bancos brasileiros estão na contramão da participação social, que eles deveriam ter.

“Não há nenhuma responsabilidade social dos bancos e isso está afetando cada vez

mais a economia do Brasil, já que o sistema financeiro tem preferido especular que financiar a produção”, afirmou Wagnão.

“Os bancos não perdem nunca, mas milhares de empregos estão ameaçados com essa atitude de puxar o freio de mão dos empréstimos”, concluiu.

Demonstrativo dos bancos no 1º trimestre de 2014*

Bancos	Lucro em R\$	% em relação ao mesmo período do ano passado	Índice de inadimplência	Provisões de crédito
Itaú Unibanco	4,5 bilhões	+ 29%	- 1%	- 14,3%
Bradesco	3,5 bilhões	+ 18%	- 0,6%	- 6,4%
Banco do Brasil	2,7 bilhões	+ 4,7%	- 0,03%	+ 36,7%
Caixa Econômica Federal	1,5 bilhão	+ 15,3%	+ 0,3%	+ 19,1%
Santander	1,4 bilhão	- 6%	- 2%	- 19,2%
HSBC				

Não divulga suas operações por trimestre

* Esses seis bancos detêm 81% do dinheiro e concentram 85% do total de operações de crédito do sistema.

R\$ 56,7 bilhões ou 1,8 milhão de Gols G5

É o lucro líquido das seis instituições financeiras em 2013.
Fonte: Subseção Dieese do Sindicato dos Bancários de São Paulo